

35 - Cada vez bem mais profundo

Pe. Zezinho

Toada

1. Ca - da vez bem mais pro - fun-do se re - ve - le, ca - da vez bem mais fun -
da - do e me - di - ta - do se - ja o can - to que eu can - tar E é por
is - so meu Se - nhor que eu te su - pli - co a tu - a gra - ça de não can - tar por can -
tar, de não can - tar só por can - tar Que as pa - la - vras do meu
can - to bus - quem luz de lá de ci - ma ha - ja gra - ça em ca - da ver - so e ha - ja
paz em ca - da ri - ma tu - a gra - ça não me fal - te meu Se - nhor
se me cha - mas pa - ra ser o teu can - tor. Tu - a tor.

1. Cada vez bem mais profundo se revele
Cada vez bem mais fundado e meditado
Seja o canto que eu cantar
E é por isso meu Senhor
Que eu te suplico a tua graça
De não cantar por cantar
De não cantar só por cantar

Que as palavras do meu canto
Busquem luz de lá de cima
Haja graça em cada verso
E haja paz em cada rima

/: Tua graça não me falte meu Senhor
Se me chamas para ser o teu cantor. (Bis)

2. Cada vez mais inspirado se revele
Cada vez mais estudado e pesquisado
Seja o canto que eu cantar
E é por isso meu Senhor
Que eu te suplico a tua graça
De não cantar por cantar
De compreender o meu cantar

Que as palavras do meu canto
Sejam mais que provocantes
E que as coisas depois delas
Já não sejam como antes

/: Que o meu canto seja cheio de questões
Que sacudam pra valer os corações. (Bis)

